

Só a luta aplaca essa dor



Família do trabalhador William Vasconcelos, morto no dia 4, participa de ato



FUP e Conselho Deliberativo realizam manifestação no Aeroporto de Vitória. Como represália, empresa tenta não embarcar trabalhadores que participaram do ato, mas esbarra na resistência dos sindicatos e é obrigada a negociar

A diretoria e o Conselho Deliberativo da FUP promoveram na quinta, dia 15, no Aeroporto de Vitória (ES), ato em homenagem ao trabalhador William Vasconcelos, 28 anos, morto no dia 4 em acidente na Plataforma P-34. A manifestação fez parte da Semana de Mobilização pela Vida, que cobrou do Sistema Petrobrás mais segurança e mudanças na política de SMS. No dia 2 de setembro, o presidente Lula inaugurou, dali, a primeira extração simbólica do pré-sal. Quando da visita, William estava presente e posou para fotos com o presidente. Feliz, imaginava um futuro promissor para si, sua esposa e a filha de 3 aninhos.

O diretor de saúde da FUP, Simão Zanardi, abriu o ato lembrando que o acidente na plataforma já era previsível e alertou os trabalhadores para

cuidarem do maior patrimônio que possuem: a própria vida. Ele relatou brevemente detalhes do acidente e, emocionado, dirigiu-se aos familiares de William para informar que por todo o país ocorreram atos de protesto à empresa e em solidariedade à dor dos familiares. "William era caldeireiro, sua função naquele domingo à noite era tirar 12 parafusos, ele havia tirado 10, faltavam dois quando ocorreu o acidente", relatou. Dona Edna, tia de William, chorou durante quase todo o ato.

Todos os oradores destacaram a urgência de mudar a política de SMS. O coordenador da FUP, Moraes, finalizou o ato reafirmando que o acidente não foi obra da fatalidade,

mas dos erros da política de SMS, e que os gerentes e responsáveis serão acionados judicialmente. "Não aceitamos que a produção do pré-sal seja explorado à custa do sangue de trabalhadores", afirmou, enfatizando a necessidade do trabalhador exercer o direito de recusa. "Essa é arma fundamental na luta contra as mortes", concluiu.



Solidariedade à família e cobrança por mais segurança

FUP entra notícia crime contra gerentes da Petrobrás

No próprio dia 15, após o ato, dirigentes da FUP protocolaram no Ministério Público, na Delegacia Especializada em Acidentes do Trabalho, do Espírito Santo, e na Capitania dos Portos, documento de três páginas que relata o acidente ocorrido na Plataforma P-34 e pede a investigação e a punição dos responsáveis.

A empresa sempre trata os acidentes como "fatalidade", mas em vários deles, inclusive neste último, existem elementos para responsabilizar criminalmente gerentes e diretores por homicídio.

A ação encaminhada pela FUP cita nominalmente os gerentes Clau-



dio Nascimento, Francisco Antonio Padilha Barreto, Mauro Coutinho Fernandes, Márcio Félix Carvalho, José Antonio Figueiredo e o diretor da área de exploração e produção, Guilherme Estrela.

Conselho define semana de mobilização e ato dia 23 no Rio de Janeiro

Reunido em Vitória após o ato, o Conselho Deliberativo analisou a intenção da empresa com o não pagamento da antecipação da PLR. para o Conselho se trata de um dos vários mecanismos que a Petrobrás tem utilizado para jogar sobre as costas dos trabalhadores os efeitos da crise internacional causada pela ganância capitalista.

Em cada local de trabalho é possível ver essa tentativa da empresa: são horas extras feitas e não pagas, suspensão de cursos de segurança e uma série de outras atitudes da Petrobrás, que os trabalhadores não irão aceitar.

Para alertar os trabalhadores e preparar a mobilização, o Conselho definiu uma semana de atividades (cada sindicato define a melhor forma de realizar em sua base) **entre os dias 19 e 22 e um ato dia 23 (sexta-feira), no Rio de Janeiro**, onde estará ocorrendo a reunião do Conselho de Administração da Petrobrás, com a presença, entre outros, da ministra Dilma Rousseff.

Portanto, companheiros, não vamos deixar que em nome de uma crise que não causamos, deixemos a Petrobrás novamente colocar em risco a vida de trabalhadores, com cortes em segurança e pressão para mais produção. O não pagamento da antecipação da PLR, sem debate prévio com os trabalhadores, é um sinal claro de que se não estivermos mobilizados, novos arrochos virão no futuro próximo.

Não parimos essa crise e não vamos embalá-la para aumentar o lucro de acionistas da Petrobrás.

Petrobrás tenta represália, mas esbarra na resistência dos trabalhadores



Diretores exigem embarque

Desde o início do ato, dirigentes da FUP alertaram a empresa para não liberar o embarque para a Plataforma sem os trabalhadores que participavam do ato. Fazendo ouvidos moucos e procurando se confrontar com as entidades sindicais, representantes da empresa autorizaram a partida do helicóptero sem a presença de alguns companheiros que participavam do ato.

Imediatamente após o final da manifestação, os dirigentes ocuparam o saguão da Petrobrás no ae-

roporto de Vitória e exigiram o embarque daqueles trabalhadores. Por cerca de duas horas o saguão foi ocupado pacificamente pelos petroleiros, enquanto a direção da FUP negociava com a gerência da Plataforma alternativas para embarcar os trabalhadores. O coordenador Eliseu alegou problemas burocráticos para embarcar os trabalhadores, no que foi imediatamente confrontado. "Quando é do interesse da Petrobrás, muda-se todo mundo, a qualquer hora, sem qualquer aviso", questionou um dos trabalhadores.

Ao final das negociações, o gerente geral da P-34, Barreto, se comprometeu a embarcar imediatamente os trabalhadores, colocando fim à provocação da Petrobrás, que quis responder com truculência a um ato em favor da vida.

Edição 877 – Boletim da FEDERAÇÃO ÚNICA DOS PETROLEIROS Filiada à CUT www.fup.org.br

Av. Rio Branco, 133/21º andar, Centro, Rio de Janeiro - (21) 3852-5002 imprensa@fup.org.br **Redação e Diagramação:** Norian Segatto- MTB 21.465 **Projeto gráfico:** Cláudio Camillo MTB 20478 **Estagiária de jornalismo:** Carol Cavassa **Diretoria responsável por esta edição:** Anselmo, Caetano, Chicão, Daniel, Divanilton, Estér, Leopoldino, Machado, Marlúzio, Moraes, Paulo César, Silva, Simão, Sinval e Ubiraney.